

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida
frente ao Contexto
Contemporâneo 3

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-907-3

DOI 10.22533/at.ed.073201301

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Compreendemos que a Ciência não é uma forma isolada e deslocada de conhecimentos, é uma referência sob o qual se vê o mundo; descreve a realização da mobilidade dos pensamentos na formação da aprendizagem onde, cada área exprime para si, o modo como o homem se relaciona com seu ambiente.

A Ciência atua com grande influência em nossa vida cotidiana ao ponto de ser difícil idealizar como seria o mundo atual sem a sua colaboração ao longo do tempo. A Ciência tem sido a grande responsável pelas renovações tecnológicas.

A Ciência se evidencia por uma inquietação permanente não só em analisar as maravilhas que acontecem em nosso meio, como também em descrevê-las e propor teorias lógicas que possam explicar como acontecem.

Esta obra tem como objetivo principal de incentivar uma reflexão sobre “As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”. Em acréscimo, busca-se esclarecer a sucinta relação entre saúde e o contexto contemporâneo na organização do sistema de saúde, nos serviços ofertados e nos processos de trabalho dos profissionais.

Esta coleção de informações é composta por vinte e sete capítulos. Trata-se, portanto, de uma contribuição aos estudos da consolidação enquanto Ciência da Vida, cujo caminho metodológico é composto por textos e atividades científicas que instigam o leitor à problematização permanente sobre a realidade na qual está inserido.

Na atual edição de “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 3”, os leitores irão descobrir artigos sobre a saúde em suas diversas formas de abordagem. Convidamos então, os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ABORDAGEM DO TEMA TRANSVERSAL “SAÚDE” NA EDUCAÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Gabriel Dlugolenski Lacerda Ronnisson Luis Carvalho Barbosa Rafael Lopes de Moraes Diogo Queiroz Allen Palacio Cleide Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.0732013011	
CAPÍTULO 2	9
ACOLHIMENTO HUMANIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO	
Bruno Pinheiro Machado Iaramina Marques Ramos Talita Lima e Silva Nayara Kelly Rolim Costa Aécio da Silva Celestino Júlio César das Chagas Pedro Aurio Maia Filho Luciana Feitosa Holanda Queiroz Carlos Eduardo Menezes Viana Willian Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0732013012	
CAPÍTULO 3	16
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO QUIMIOTIPO I DAS FOLHAS DE LIPPIA ALBA (MILL.) N. E. BROWN	
Suelen Carneiro de Medeiros Gleilton Weyne Passos Sales Matheus Lima Rodrigues Hilania Valéria Dodou Nádia Accioly Pinto Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.0732013013	
CAPÍTULO 4	23
ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: A RELEVÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Thais Gomes Lino Raimundo Auricelio Vieira Antônio Klinger Leite de Freitas Raissa Forte Pires Cunha Demétrius Cavalcanti Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.0732013014	
CAPÍTULO 5	41
ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM SAÚDE MENTAL: FOCO NAS AÇÕES TÉCNICO-ASSISTENCIAIS	
Nadja Mara de Sousa Lopes Manoel Ribeiro de Sales Neto	

Gabriela de Almeida Ricarte Correia
Maria Aline Lima Saraiva Praseres
Nívia Tavares Pessoa
Stiven Alves de Assis
Camila Augusta de Oliveira Sá
Ana Paula Soares Gondim

DOI 10.22533/at.ed.0732013015

CAPÍTULO 6 50

AValiação DO PAPEL DO MONITOR NO DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO MÓDULO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SAÚDE II

Karla Loureto de Oliveira
Taila Furtado Ximenes
Tattieri Alenninne Cardoso Barros
Rayssa Pinheiro Lourenço
Anair Holanda Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0732013016

CAPÍTULO 7 56

AValiação DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS EM DISCENTES E TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ

Isadora Marques Barbosa
Damiana Vieira Sampaio
Lidiane Marha de Sousa Oliveira
Sanrrangers Sales Silva
Ana Karoline Barros Bezerra
Isabelle Marques Barbosa
Diane Sousa Sales

DOI 10.22533/at.ed.0732013017

CAPÍTULO 8 63

CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Jéssica Karen de Oliveira Maia
Priscila Nunes Costa Travassos
Antônio José Lima de Araújo Júnior
Arthur Guilherme Tavares de Castro
Cleoneide Paulo de Oliveira
Antonia Mayara Torres Costa
Monalisa Rodrigues da Cruz
Nathaly Bianka Moraes Froes
Italo Marques Magalhães Rodrigues Vidal

DOI 10.22533/at.ed.0732013018

CAPÍTULO 9 72

CONTEXTO HOSPITALAR: INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM CRIANÇA HOSPITALIZADA

Gisele Brides Prieto Casacio
Clarisse Fidelis dos Santos Custódio
Raquel Albuquerque de Vasconcelos
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.0732013019

CAPÍTULO 10 81

CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA

Iaramina Marques Ramos
Bruno Pinheiro Machado
Talita Lima e Silva
Nayara Kelly Rolim Costa
Aécio da Silva Celestino
Júlio César das Chagas
Ismênia de Carvalho Brasileiro
Luciana Feitosa Holanda Queiroz
Sâmia Jardelle Costa de Freitas Maniva
Willian Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130110

CAPÍTULO 11 88

CURVA DE APRENDIZADO E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA VIDEOCIRURGIA NA GRADUAÇÃO MÉDICA

Carlos Magno Queiroz da Cunha
Giovanni Troiani Neto
Victor Andrade de Araújo
Antônio Aldo Melo-Filho
José Walter Feitosa Gomes
Francisco Julimar Correia de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.07320130111

CAPÍTULO 12 93

ESQUIZOFRENIA: ASPECTOS ETIOLÓGICOS, FATORES DE RISCO ASSOCIADOS E OS IMPACTOS NA EDUCAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Patrício Francisco da Silva
Hudson Wallença Oliveira e Sousa
Larissa Carvalho de Sousa
Fabiane Ferraz Silveira Fogaça

DOI 10.22533/at.ed.07320130112

CAPÍTULO 13 106

LIDERANÇA COMUNITÁRIA: UMA HISTÓRIA DE VIDA

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa
Francisca Camila de Oliveira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130113

CAPÍTULO 14 113

MULTIPROFISSIONALISMO, INTERDISCIPLINARIDADE E SAÚDE: ASPECTOS RELEVANTES DESTACADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Rute Vieira de Sousa
Raiane Melo de Oliveira
Maria Juliane Araújo Azevedo
Thiago Silva Ferreira
Amanda de Moraes Lima
Brenda da Silva Bernardino
Isabel Cristina Ferreira Souza de Araújo Diogo
Mariana Timbaúba Benício Coelho
Renata Vieira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.07320130114

CAPÍTULO 15 121

OCORRÊNCIA DE QUEDAS EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Maria Eliana Peixoto Bessa
Maria Roberta Freitas de Melo
Priscila Rodrigues de Oliveira
Aline Rodrigues Feitoza
Priscila Nunes Costa Travassos
Tatiana Menezes da Silva
Bárbara Cavalcante Menezes
Wescler Mouzinho Pinheiro de Lima
Patrícia Giselle Freitas Marques

DOI 10.22533/at.ed.07320130115

CAPÍTULO 16 131

OPINIÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E DIREITO DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA SOBRE O ABORTO NO BRASIL

Henrique Garbellotto Brites
Wilson Leonel

DOI 10.22533/at.ed.07320130116

CAPÍTULO 17 139

OS ASPECTOS ÉTICOS NO CUIDADO DO PACIENTE COMATOSO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Waldemar Antônio das Neves Júnior
Clarissa Pereira de Oliveira
Pedro Hélio Pontes Dantas

DOI 10.22533/at.ed.07320130117

CAPÍTULO 18 155

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DE AULAS DE REVISÃO NO DIA ANTERIOR A PROVA PRÁTICA DE ANATOMIA HUMANA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida e Silva
Kenit Di Dio Aragão Minor
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130118

CAPÍTULO 19 160

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL DE UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thaís Rogério dos Santos
Simone Clésia Lopes Melo
Carolina Drummond Barboza
Antônio Emmanuel Paiva de Araújo
Geise Moreira Sales de Oliveira
Grazielle Mara da Mata Freire
Léa Maria Moura Barroso Diógenes
Fernanda Fernandes de Oliveira Silva
Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luciana Pacheco Soares Guedes
Luciana Veras de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.07320130119

CAPÍTULO 20 168

PRÁTICA EDUCATIVA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA: MITOS E VERDADES SOBRE AMAMENTAÇÃO

Ana Ligia da Silva Bandeira
José Iran Oliveira das Chagas Júnior
Paulo Ayslen Nascimento de Macêdo
Priscila Alencar Mendes Reis
Wanderson Alves Martins

DOI 10.22533/at.ed.07320130120

CAPÍTULO 21 173

PREVALÊNCIA E PERFIL DE USUÁRIOS DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DO MUNICÍPIO DE PARAMBU-CEARÁ

José Ytalo Gomes da Silva
Luiza Michelly Gonçalves Lima
Arnaldo Solheiro Bezerra
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Carla Laine Silva Lima
Marcelo Oliveira Holanda
Sandra Machado Lira
Chayane Gomes Marques
Joana Talita Galdino Costa
João Xavier da Silva Neto
Ana Paula Apolinário da Silva
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.07320130121

CAPÍTULO 22 181

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO DA ENFERMAGEM

Jennifer Ferreira Figueiredo Cabral
Luís Rafael Leite Sampaio
Saionara Leal Ferreira
Geise Moreira Sales
Cybelly Teixeira Vidal
Laysa Minnelle Távora de Brito
Thais Rogério dos Santos

Aline Rodrigues Feitoza
Julyana Gomes Freitas
Islene Victor Barbosa
Zélia Maria de Sousa Araújo dos Santos
Raimunda Magalhães Silva

DOI 10.22533/at.ed.07320130122

CAPÍTULO 23 189

UM GRUPO FOCAL PARA A ANÁLISE PSICANALÍTICA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO POLITICAMENTE CORRETO

Juçara Rocha Soares Mapurunga
Tereza Glaucia Rocha Matos

DOI 10.22533/at.ed.07320130123

CAPÍTULO 24 198

USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO TRATAMENTO DE PACIENTES COM PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gessiliane Alves de Andrade
Jessika Ferreira Vieira
Tayane Rodrigues Lacerda,
Fernanda Domingos de Lima
Albério Ambrósio Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.07320130124

CAPÍTULO 25 207

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Vanuzia Prudêncio Siqueira Silva
Rousane Rodrigues Arrais
Maria Charlianne De Lima Pereira Silva
Leide Laura Santos Leite
Luiza De Marilac Soares Gomes
Anthonia Viviany Barbosa Lopes
Maria Eliana De Lima Pereira
Nathanael de Souza Maciel
Francisco Jardsom de Moura Luzia
Raniely Barbosa dos Santos
Diego da Silva Ferreira
Valdenia de Melo Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.07320130125

CAPÍTULO 26 219

VÍDEOS DE REVISÃO DE ANATOMIA HUMANA ELABORADOS PELOS MONITORES: UMA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS DE MEDICINA

Yuri Ribeiro Carneiro
Alisson Fernando Almeida E Silva
Kenit Di Dio Aragão Minori
Matheus Torres Muniz
Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle

DOI 10.22533/at.ed.07320130126

CAPÍTULO 27	224
VIOLENCIA OBSTÉTRICA SOB O OLHAR DAS MULHERES: ANÁLISE DE DISCURSO	
Milena Pereira Costa	
Ana Jaqueline S. Carneiro	
Zannety Conceição Silva do Nascimento Souza	
Maria Aparecida Prazeres Sanches	
Rita de Cássia Rocha Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.07320130127	
CAPÍTULO 28	240
VIVÊNCIAS COM ARTE: UMA PERSPECTIVA SARTREANA	
Isabel Maria de Araujo Botelho	
Georges Daniel Janja Bloc Boris	
DOI 10.22533/at.ed.07320130128	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	253
ÍNDICE REMISSIVO	254

AVALIAÇÃO DO RISCO PARA DIABETES MELLITUS EM DISCENTES E TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO TECNOLÓGICA DO ESTADO DO CEARÁ

Data de aceite: 05/12/2019

Isadora Marques Barbosa

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza – CE

Damiana Vieira Sampaio

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará
Fortaleza – CE

Lidiane Marha de Sousa Oliveira

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Fortaleza – CE

Sanrangers Sales Silva

Universidade Estadual do Piauí
Teresina – PI

Ana Karoline Barros Bezerra

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza – CE

Isabelle Marques Barbosa

Universidade da Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira
Fortaleza – CE

Diane Sousa Sales

Universidade Estadual do Ceará
Fortaleza – CE

RESUMO: O Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de distúrbios metabólicos ocasionados pela falta ou deficiência da insulina, alterando o metabolismo dos glicídios, proteínas, lipídios,

água e vitaminas. Objetivo: Avaliar o risco para aquisição diabetes mellitus tipo 2 em discentes e trabalhadores do Instituto Federal do Ceará, campus de Acaraú. Método: Estudo descritivo, transversal, a população foi composta por discentes e trabalhadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus de Acaraú. O período de coleta dos dados foi de abril a junho de 2015. Aplicada uma escala que utiliza indicadores. Foi utilizado como critério de exclusão: pessoas que já tenham o diagnóstico de diabetes mellitus, grávidas e menores de dezoito anos de idade. Será utilizada estatística descritiva. Para assegurar os aspectos éticos a pesquisa respeitou a Resolução nº 466 de 2012. Resultados: Os resultados com relação ao nível de riscos para DM tipo 2 nos discentes foi: risco baixo foi de 60,97%; risco sensivelmente elevado de 34,14% e risco alto 4.87%. A avaliação de risco para DM tipo 2 entre os servidores foi apresentou como resultados: risco baixo de 41,7%; sensivelmente elevado 33,3%; moderado 16, 7% e risco alto de 8,3%. O DM revelou ser uma doença que, independente da faixa etária e da etiologia, causa um impacto negativo na vida biopsicossocial, necessitando uma atenção cada vez mais ampla por parte do profissional de enfermagem. Conclusão: Ações de rastreamento de diabetes mellitus contribuem para diagnóstico precoce, conseqüentemente, redução do risco de complicações ocasionadas

pelo DM.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus. Programas de rastreamento. Cuidados de Enfermagem.

RISK ASSESSMENT FOR DIABETES MELLITUS IN STUDENTS AND WORKERS OF A TECHNOLOGICAL EDUCATION INSTITUTION OF CEARÁ STATE

ABSTRACT: Diabetes Mellitus (DM) is a group of metabolic disorders caused by lack or deficiency of insulin, altering the metabolism of glycid, proteins, lipids, water and vitamins. Objective: To evaluate the risk of acquiring type 2 diabetes mellitus in students and workers from the Federal Institute of Ceará, Acaraú campus. Method: Descriptive, cross-sectional study, the population was composed of students and workers from the Federal Institute of Education, Science and Technology, campus of Acaraú. Data collection period was from April to June 2015. A scale using indicators was applied. It was used as exclusion criteria: people who are already diagnosed with diabetes mellitus, pregnant and under eighteen years old. Descriptive statistics will be used. To ensure ethical aspects, the research complied with Resolution No. 466 of 2012. Results: The results regarding the risk level for type 2 DM in the students was: low risk was 60.97%; significantly higher risk of 34.14% and high risk 4.87%. The risk assessment for type 2 DM among the servers was as follows: low risk of 41.7%; noticeably high 33.3%; moderate 16, 7% and high risk of 8.3%. DM has been shown to be a disease that, regardless of age and etiology, has a negative impact on biopsychosocial life, requiring more and more attention from the nursing professional. Conclusion: Diabetes mellitus screening actions contribute to early diagnosis, consequently reducing the risk of complications caused by DM.

KEYWORDS: Diabetes mellitus. Tracking Programs. Nursing care.

1 | INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) a cada ano conseguem números cada vez mais elevados, acometendo a população de países desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento. As DCNT não respeitam a distinção de classes sociais e econômicas. Assim vem causando uma preocupação por parte dos governos no que se refere aos programas e políticas públicas voltadas para a redução de seu impacto, visando ao elevado custo de assistência de saúde a pacientes acometidos por essas doenças (DIAS; CAMPOS, 2012).

As doenças Cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo, e no Brasil representa cerca de 30% do total de óbitos. Elas matam duas vezes mais que todos os tipos de câncer, 2,5 vezes mais que todos os acidentes e mortes por violência e seis vezes mais que todas as infecções, incluída as mortes por síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA). Mais pessoas morrem anualmente por essas

doenças do que por quaisquer outras causas (ROCHA,2017).

A população mundial portadora de Diabetes Mellitus (DM) é crescente e encontra-se mais evidente nos países em desenvolvimento, a estimativa é que sejam atualmente 387 milhões de pessoas acometidas no mundo. Crescimento e envelhecimento populacional, urbanização, sedentarismo e obesidade são características as quais levam a explosão do surgimento de casos de Diabetes Mellitus na nossa atualidade. Em 2014 estimou-se 11,9 milhões de indivíduos acometidos pelo DM no Brasil (CATHARINA,2017).

O Diabetes Mellitus é um grupo de distúrbios metabólicos ocasionados pela falta ou deficiência da insulina, alterando o metabolismo dos glicídios, proteínas, lipídios, água e vitaminas. A hiperglicemia, a curto ou longo prazo, pode acarretar complicações micro e macrovasculares (SBD, 2009).

A classificação atual do DM se baseia não mais na forma do tratamento, mas na etiologia. Dependendo da causa inicial, o DM pode ser classificado em tipo 1 (DM1) e tipo 2 (DM2). O tipo 1 está relacionado a não produção de insulina pelo pâncreas, devido a destruição das células beta pancreáticas. Sua maior incidência é em crianças, adolescentes e adultos jovens. Tem início abrupto dos sintomas, sendo caracterizado, principalmente, pela poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso (SMELTZER; BARE, 2009).

O DM tipo 2 está diretamente relacionado com a resistência insulínica e/ou sua secreção inadequada. Não se sabe ao certo quais os mecanismos reais que levam à resistência insulínica e à secreção inadequada, contudo acredita-se em influência genética. Sabe-se também que a obesidade tem influência nesse processo. Portanto, o tratamento primário é a perda de peso. Fadiga, irritabilidade, poliúria, polidipsia, feridas cutâneas com má cicatrização, infecções vaginais ou turvação visual podem ser alguns dos sintomas experimentados pelas pessoas acometidas por esse tipo de diabetes (SMELTZER; BARE, 2009).

O DM é uma doença de incidência crescente, quando instalada e não tratada adequadamente acarreta repercussões, tanto no que se refere às incapacidades e à mortalidade prematura, quanto aos custos relacionados ao seu controle e ao tratamento de suas complicações, tais como retinopatia, neuropatia, cardiopatia, pé neuropático, impacto pessoal, familiar e social (BRASIL, 2006).

Diante desse cenário, tem-se que as comorbidades associadas ao DM podem ser muito debilitantes ao indivíduo, diminuindo seu prognóstico e conseqüentemente sua qualidade de vida, adicionalmente, o tratamento das complicações crônicas correlacionadas ao DM representa uma significativa carga financeira para o sistema de saúde. Para o Brasil, o custo avaliado em 2015 foi de US\$ 22 bilhões, com projeção para US\$ 29 bilhões para 2040. Diante do exposto se faz necessário estabelecer e desenvolver estratégias pautadas em ações concretas que promovam a prevenção

e o controle do DM. Nesse sentido, considerando que a maior prevalência do DM se atribui ao tipo II consequência de um estilo de vida inadequado e considerando o impacto da mudança de estilos de vida no número de casos de Diabetes e na menor chance de desenvolver complicações, justifica-se que tais estratégias devem ser pautadas na promoção de um estilo de vida saudável e na mudança dos hábitos alimentares (GOMES et al, 2019).

O DM é uma síndrome metabólica com etiologia múltipla que se caracteriza pelo aumento dos níveis glicêmicos no sangue, podendo causar algumas complicações e disfunções em vários órgãos, em especial nos olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. A hiperglicemia é devido a dois motivos principais: a não produção de insulina pelo pâncreas ou a resistência à insulina, nas células-alvo (BRASIL, 2006).

Existem alguns fatores que podem deixar uma pessoa mais susceptível a desenvolver o DM, como o fator genético, hipertensão, sedentarismo, obesidade, etilismo, idade ≥ 45 anos, glicemia de jejum prejudicada ou tolerância à glicose prejudicada previamente identificada, história de diabetes gestacional ou parto de neonatos com mais de 4,5kg (ADA, 2004).

Assim, é reconhecida a necessidade de desenvolver estratégias de prevenção primária que possa permitir a redução dos fatores de risco modificáveis associados ao diabetes mellitus. Nesse intuito tem-se desenvolvido diversas escalas com o intuito de rastrear indivíduos com risco de ter DM tipo 2. São exemplos de escalas: o Diabetes Risk Test, da Associação Americana de Diabetes e o Finnish Diabetes Risk Score (FINDRISC), desenvolvido na Finlândia e validado para a língua inglesa.

O FINDRISC demonstra ser um método simples, pouco dispendioso e não invasivo para estimar o risco de desenvolver diabetes mellitus tipo 2 nos próximos dez anos. O presente estudo apresentou como objetivo avaliar o risco para aquisição diabetes mellitus tipo 2 em discentes e trabalhadores do Instituto Federal do Ceará, campus de Acaraú.

2 | MÉTODO

Tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal. Lakatos e Marconi (2010) afirmam que a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenômeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza.

A população do estudo foi composta por 84, sendo 45 homens e 39 mulheres entre discentes e trabalhadores do Instituto Federal de Acaraú. O estudo foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus de Acaraú. O período de coleta dos dados foi de abril a junho de 2015.

Foi aplicada uma escala que utiliza indicadores como: idade; Índice de Massa Corporal (IMC); circunferência abdominal (CA); avalia prática de atividade física, por pelo menos 30 minutos diariamente; avalia a regularidade da ingestão de frutas e vegetais; se já houve uso de medicamentos para hipertensão arterial; se em algum momento a glicose plasmática esteve elevada; história familiar de diabetes tipo 1 ou 2. A partir dessas informações foi identificado o escore de risco para diabetes tipo 2.

Diabetes Mellitus do tipo 2 (DM2) em razão de um defeito de secreção de insulina progressiva e resistência à insulina. O DM2 é a forma mais presente caracterizado por defeitos na ação e secreção de insulina. Relaciona a fatores ligados a obesidade, falta de atividade física e hábitos alimentares não saudáveis (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2011).

Foi utilizado como critério de exclusão: pessoas que já tenham o diagnóstico de diabetes mellitus, grávidas e menores de dezoito anos de idade. Será utilizada estatística descritiva. Os dados foram imputados no Excel, onde realizou-se as análises cabíveis. Para assegurar os aspectos éticos a pesquisa respeitou a Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde que dispõe sobre Normas e Diretrizes Regulamentares envolvendo seres humanos. Foi aplicado aos sujeitos do estudo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual foi explicada aos participantes a importância e o objetivo do estudo, deixando clara a opção de se recusar a participar da pesquisa, sem nenhum prejuízo à sua assistência, garantido o anonimato e sigilo de acordo com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O DM tornou-se um problema de saúde pública, visto que vem aumentando sua prevalência, além das complicações que podem ser geradas, em especial naqueles que não têm acompanhamento por profissionais especializados. Calcula-se que em 2025 possam existir cerca de 11 milhões de diabéticos no país, o que significa um aumento de mais de 100% em relação aos 5 milhões de diabéticos, estimados no ano de 2000 (BRASIL, 2002).

A população do estudo foi composta por 84, sendo 45 homens e 39 mulheres entre discentes e trabalhadores do Instituto Federal de Acaraú. Os resultados com relação ao nível de riscos para DM tipo 2 entre os discentes foi: risco baixo foi de 61,0%; risco sensivelmente elevado de 34,1% e risco alto 4,9%. Nenhum discente foi identificado com risco moderado e muito baixo. A avaliação de risco para DM tipo 2 entre os servidores foi apresentada como resultados: risco baixo de 41,7%; sensivelmente elevado 33,3%; moderado 16,7% e risco alto de 8,3%. Nenhum servidor foi identificado com risco muito baixo.

Estima-se que no ano de 2007, cerca de 47.718 pessoas vieram a óbito por conta do DM. Só no Estado do Ceará, foram registrados 1.634 óbitos, destes 952 eram do sexo feminino e 682 do sexo masculino (DATASUS, 2009). O DM revelou ser uma doença que, independente da faixa etária e da etiologia, causa um impacto negativo na vida biopsicossocial, necessitando uma atenção cada vez mais ampla por parte do profissional de enfermagem. Por meio da consulta de enfermagem, o profissional visará capacitar o paciente no autogerenciamento da doença, buscando novas estratégias para melhorar o cuidado de enfermagem, otimizando a melhoria do controle glicêmico (SANTOS FILHO; RODRIGUES; SANTOS, 2008).

Em estudos que propuseram rastrear pacientes de risco para DM pela aferição da glicemia capilar de jejum (GCJ), além de peso e altura dos pacientes para verificar o índice de massa corpórea (IMC). Pacientes que apresentaram GCJ maior ou igual a 96mg/dl foram submetidos a testes mais apurados. Os resultados foram promissores, um total de 277 pessoas avaliadas, 187 (67,5%) tiveram GCJ \leq 96mg/dl e 90 (32,5%) GCJ $>$ 96mg/dl, sendo 58 mulheres e 32 homens. Dentre estes, 20 (22,2%) tiveram o diagnóstico de DM tipo 2 confirmado, enquanto em 12 (13,3%) os resultados foram compatíveis com intolerância à glicose e em 5 (5,6%) o diagnóstico foi somente de intolerância de jejum (Glicemia plasmática de jejum - GPJ \geq 110 e $<$ 126mg/dl). Testes rápidos de glicemia têm sido considerados precisos se comparados ao teste laboratorial. O diagnóstico do DM tipo 2 também pode ser feito caso a glicemia capilar casual apresente um valor igual ou acima de 200 mg/dL associadas a sintomas (RAMOS et al, 2014).

O diabetes é uma doença que afeta o metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas, sendo a hiperglicemia a principal característica e, como consequências, apresentam sinais clínicos característicos que incluem: polidipsia (sede aumentada e aumento de ingestão de líquidos), poliúria(aumento do volume urinário); e polifagia (apetite aumentado), Essa tríade clássica dos sintomas do diabetes são consequência da interrupção da homeostase pela alteração no metabolismo da glicose (FIGUEIREDO; TRINDADE, 2011).

São necessárias intervenções relacionadas à promoção da saúde e a prevenção e controle da obesidade e das doenças cardiovasculares. Indivíduos com alteração da homeostase glicêmica representam um grupo-alvo para a definição de ações preventivas em nível individual e populacional devido à maior prevalência de fatores de risco para doença arterial coronariana (RAMOS et al, 2014).

4 | CONCLUSÃO

Ações de rastreamento de diabetes mellitus contribuem para diagnóstico precoce, consequentemente, redução do risco de complicações ocasionadas pelo

DM. A assistência de enfermagem é de extrema importância na prevenção de complicações. Incentiva-se que práticas como essa sejam realizadas nos diferentes espaços, a fim de identificar precocemente casos de DM.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. **Report of the Expert Committee on the Diagnosis and Classification of Diabetes Mellitus**. Diabetes Care, v. 27, n. 1, p. 5-10, 2004. Disponível em: http://care.diabetesjournals.org/content/25/suppl_1/s5.full. Acesso em 07 de jul 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atenção básica: Diabetes Mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Estabelece diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão arterial e ao Diabetes mellitus: **Manual de Hipertensão arterial e Diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde; 2002.
- CATHARINA, C. V. Diabetes e Obesidade. In: ROCHA, (editor); MARTINS, (editor). **Manual de prevenção cardiovascular**. 1ª ed. São Paulo: Planmark; Rio de Janeiro: SOCERJ – Sociedade de Cardiologia do Estado de Rio de Janeiro, 2017.
- DIAS, J. C. R.; CAMPOS, J. A. D. B. Diabetes Mellitus: razão de prevalências nas diferentes regiões geográficas no Brasil, 2002/2007. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v.17, n.1, jan. 2012.
- FIGUEIREDO, L. M. G.; TRINDADE, S. C. Periodontite versus diabetes mellitus: estado da arte. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, vol.10, n. 3, set/dez, 2011.
- GOMES, T. F. *et al.* Desenvolvimento de um Programa de Educação em Diabetes como ferramenta para a promoção da mudança de hábitos de vida: relato de experiência. **Atenas Higeia**, v.1. n.1 jan.-jun. 2019.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos De Pesquisa Em Enfermagem: Avaliação De Evidências Para A Prática Da Enfermagem**. 7º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: tratamento e acompanhamento do diabetes Mellitus**; 2011.
- RAMOS, R.T. *et al.* Aferição da glicemia capilar na clínica odontológica - rastreamento de casos de Diabete tipo II. **Rev. Bras. Odontol.**, v. 71, n. 1, jun. 2014.
- ROCHA, R. M. Epidemiologia das doenças cardiovasculares e fatores de riscos. In: ROCHA, (editor); MARTINS, (editor). **Manual de prevenção cardiovascular**. 1ª ed. São Paulo: Planmark; Rio de Janeiro: SOCERJ – Sociedade de Cardiologia do Estado de Rio de Janeiro, 2017.

SOBRE A ORGANOZADORA

Marilande Carvalho de Andrade Silva - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 213, 216, 229
Acidentes por quedas 121
Acolhimento 9, 10, 11, 12, 14, 75, 78, 193, 233, 236
Amamentação 168, 169, 170, 171, 172
Anabolizantes 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180
Anatomia 155, 156, 158, 219, 220, 221, 222, 223
Antibacteriano 16, 21
Antifúngico 16, 17, 21
Aprendizagem baseada em problemas (ABP) 50, 54
Assistência à saúde comunitária 106
Assistência hospitalar 11, 73, 217, 235
Atenção secundária 168, 170, 172
Atividade física 6, 8, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 60, 122, 177, 178, 179
Atividades cotidianas 73
Autonomia 3, 24, 28, 32, 36, 42, 122, 130, 137, 139, 140, 141, 148, 150, 151, 152, 153, 156, 172, 210, 220, 225, 226, 230, 232

B

Beneficência 140, 141, 150, 152, 156, 220
Bioética 138, 140, 153, 154, 156, 220

C

Coma 139, 140, 142, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 153, 154
Cuidados de enfermagem 57, 165
Cuidados em saúde 9, 11, 51
Cuidados paliativos 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86
Curva de aprendizado 88, 89

D

Diabetes mellitus 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62
Doença de Parkinson 198, 199, 201, 202, 204, 206

E

Ensino superior 83, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 114, 115, 120, 159, 182, 228, 253
Esquizofrenia 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105
Estética 174, 178, 179, 240, 242, 243, 244, 252

F

Fenomenologia 240, 241, 242, 243, 251

G

Grupo focal 189, 192, 194, 195

H

Humanização 9, 10, 11, 13, 14, 15, 81, 86, 95, 208, 209, 216, 217, 235, 237

I

Idoso 74, 110, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 202

Instituição de longa permanência 121, 123

Interdisciplinaridade 1, 5, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 155, 251

J

Juramento hipocrático 140, 152

L

Laparoscopia 88

Leishmaniose visceral 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Liderança 106, 107, 108, 111, 112

M

Monitoria 50, 51, 52, 55, 114, 115, 120, 155, 156, 157, 159, 220, 222, 223

Multiprofissionalismo 113, 114, 116, 118

N

Nutrição enteral 161, 164, 166

P

Parâmetros curriculares nacionais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8

Participação comunitária 106

Pessoa com deficiência 23, 25, 27

Planejamento estratégico 160, 161, 162, 164, 165, 166

Plantas medicinais 17, 18, 19, 22

Programas de rastreamento 57

Psicanálise 245

R

Realidade virtual 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Relações interprofissionais 42

Residência multiprofissional 11, 81, 83, 86

S

Saúde coletiva 41, 49, 62, 106, 118, 120, 154, 217

Saúde mental 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 95, 102, 104, 105

Serviço hospitalar de nutrição 161

Serviço público de saúde 81

Subjetividade 31, 143, 196, 240, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

T

Tecnologia 10, 11, 14, 48, 56, 59, 72, 76, 91, 93, 152, 160, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 209, 237

Temas transversais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Terapia ocupacional 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 113, 118

U

Unidades de Terapia Intensiva 9, 10, 11, 12, 13, 14, 75, 85, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163

